

## **PROJETO COMUNITÁRIO - UNIVERSITÁRIO DE PREVENÇÃO DA CEGUEIRA / PRÓ-VISÃO**

Coordenador: JORGE FREITAS ESTEVES

AUTORES: Carolina Maurente da Rosa (bolsista extensão)  
Suelen Aparecida Miozzo (bolsista extensão/PROEXT)  
Chenia Moreira Blessmann (bolsista voluntário); José  
Humberto Franco Lambert (bolsista voluntário); Jorge  
Freitas Esteves (Coordenador Geral) Murilo Felix Roggia  
(integrante de equipe executora dos procedimentos) Caio  
Augusto Scocco (Residente do HCPA/ integrante de equipe executora  
dos procedimentos) Andressa Stolz (Integrante de equipe  
executora dos procedimentos)

**RESUMO INTRODUÇÃO:** Devido à precariedade assistencial em praticamente todos os setores da saúde brasileira, o programa de educação e prevenção da cegueira garante sua importância, visto que atua em camadas sociais de baixa renda nas quais essa assistência está debilitada. O objetivo primordial do projeto é proporcionar a prevenção da cegueira em pacientes pertencentes a comunidades carentes do Estado, estabelecendo um atendimento oftalmológico básico.

**DESENVOLVIMENTO:** O projeto realiza eventos, em sua maioria constituídos por viagens ao interior do Estado, oferecendo atendimento oftalmológico básico a comunidades carentes que não têm acesso a tais recursos. Incluindo ao programa de assistência, o projeto desenvolve um amplo componente educacional de modo que proporciona aos acadêmicos envolvidos o relacionamento com o paciente e a oportunidade de participar de atividades educativas de prevenção à cegueira. Os pacientes participantes do projeto passam por uma triagem para detecção de casos de cegueira legal, ou seja, visão igual ou inferior que 20/200 da tabela de Snellen no melhor olho, sendo que a causa da cegueira seja possivelmente tratável. Além da tabela de Snellen para verificar a acuidade visual realiza-se a fundoscopia direta, com oftalmoscópio, pelos acadêmicos da equipe devidamente treinados e orientados pelo professor coordenador. Além desse atendimento clínico e oftalmológico, organizam-se cursos e campanhas de esclarecimento à comunidade médica e população em geral. Posteriormente, os pacientes são incluídos em grupos, nos quais são classificados em graus variáveis de possibilidade de cegueira, sendo então encaminhados ao HCPA onde serão atendidos pelos mesmos acadêmicos e dirigidos ao tratamento específico com o atendimento adequado pelos residentes do serviço de oftalmologia. Por fim, o projeto participa de eventos científicos, apresentando as respectivas prevalências dos grupos de pacientes atendidos e suas respectivas ações de cada atendimento realizado.